

Nome de disciplina	Ementa	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	sexta
Obrigatória: IM 1200 – SEMINÁRIO ESPECIAL II Professor: Carlos Eduardo Coutinho da Costa Local: Seropédica Início:	Disciplina para discentes da linhas de pesquisa Relações de Poder, Trabalho e Práticas Culturais. Debate em torno dos conceitos; movimentos sociais e cidadania na Historiografia; abordagens em movimentos sociais ecidadania; formas de participação política na História Social e nas teorias sociais, as relações entre Estado e populares (estadania, cidadania, revoltas, greves, festas, etc.); as diferenças de gênero e raça nas abordagens em movimentos sociais e cidadania; as instituições estatais e as associações operárias, recreativas e religiosas em estudos sobre movimentos sociais e cidadania.					8 a 12h
Obrigatória: IH 1401 - SEMINÁRIO ESPECIAL III Professor: Marcos Jose de Araújo Caldas e Carolina Coppoli Local: NOVA IGUAÇU Início:	Disciplina para discentes da linhas de pesquisa Relações de Poder, Linguagens e História Intelectual Estado, história e historiografia. Poder, história e historiografia. Cultura política e Relações de Poder			13:00 a 17:00		
Optativa: PPHR0039 Cisgeneridade, Masculinidades e Branquitude: referenciais epistemológicos em questão! Professor: Fábio Henrique Lopes Local: Seropédica Início:	Reflexão sobre os condições de possibilidade da produção do conhecimento histórico na atualidade. Problematização e desnaturalização de colonialidades epistemológicas, de nossa matriz de inteligibilidade e de nossos pertencimentos e posicionamentos políticos. Análise dos desdobramentos dos projetos de conhecimento e dos regimes de verdade. Estudo crítico de referenciais epistemológicos, em especial a cisgeneridade, as masculinidades e a branquitude.				13:00 a 17:00h	
Optativa: PPHR0041 A Primeira República em revisão Professora: Surama Conde Sá Pinto Local: Nova Iguaçu Início:	A disciplina está voltada para discussão de temáticas relativas à Primeira República brasileira, com ênfase nas revisões propostas na produção acadêmica nas últimas décadas relativas à história política. Aborda, ao lado das teses consideradas clássicas, as novas interpretações construídas sobre o funcionamento do sistema político brasileiro no período, priorizando os debates sobre a construção do federalismo brasileiro, o papel de instituições como Estado, Poder Judiciário, Poder Legislativo, eleições e partidos políticos, entre outros.	14 a 18h				
Optativa: PPHR0012 - Movimentos de protesto e revoltas no Império brasileiro. Professor: Marcello Otávio Neri de Campos Basile Local: Nova Iguaçu	Abordagem dos diversos tipos de movimentos contestatórios, de caráter político e social, ocorridos ao longo do Império do Brasil, tanto nas províncias quanto na Corte, bem como em áreas urbanas e rurais, envolvendo grupos de elite, segmentos do <i>povo e trapa</i> e escravos. Serão enfocadas desde as grandes e mais conhecidas revoltas – como a Confederação do Equador, a Cabanagem, a Farroupilha e a Praieira – até manifestações de menor porte, pouco estudadas – como as que tiveram lugar nos primeiros anos da Regência e as de resistência à ação reguladora do Estado imperial, na segunda metade do século XIX. Tais conflitos serão analisados à luz da historiografia e também da memória criada por obras basilares da época. Buscar-se-á, assim, repensar a imagem cristalizada de estabilidade, unidade e ordem do Império legada à posteridade, bem como redimensionar a questão da participação popular no período.	14 a 18h				
Optativa: PPHR0040 Ásia e América na Primeira Modernidade: conexões e circulações Professor: Luis Guilherme Assis kalil e Patricia Souza de Faria Local: Nova Iguaçu Início:	O curso divide-se em três partes. A primeira, intitulada Perspectivas Gerais, busca abordar questões conceituais envolvendo os Impérios Ibéricos e seus domínios ultramarinos no início do período moderno a partir de debates historiográficos envolvendo conceitos como o de Império e Monarquia, Centro e Periferia e Metrópole e Colônias. A segunda parte, Conexões Imperiais, dá continuidade aos debates conceituais abordados na unidade anterior com ênfase nas conexões envolvendo os continentes europeu, asiático e americano. A unidade final, Abordagens e Conceitos, pretende ampliar o escopo de análise a partir de debates envolvendo questões raciais, de gênero e perspectivas pós-coloniais e decoloniais.					13 a 17h
Optativa: PPHR0032 O conservadorismo católico brasileiro, a TFP e o pensamento de Plínio Corrêa de Oliveira Professor: Clínio de Oliveira Amaral Local: Seropédica Início:	Dentro de uma perspectiva multidisciplinar e diacrônica, considerando as contribuições da Teologia, da Sociologia das Religiões, das Ciências das Religiões e da História, analisam-se as origens históricas do conservadorismo católico, inicialmente, enfatizando-se o contexto europeu pós-revolução francesa, para em seguida, estudar a sua expansão no contexto brasileiro durante os séculos XIX, XX e XXI Outrossim, à medida que se considera o contexto do seu surgimento, problematiza-se as suas repercussões na história do Brasil, enfatizando o contexto a partir da década de 1960 por intermédio da agência da TFP. Além disso, objetiva-se compreender como as pautas religiosas transformaram-se em elementos fundamentais para o contexto político e institucional brasileiro contemporâneo	13 a 17h				
Optativa: PPHR0045 - Os mundos do trabalho e Ditadura Empresarial-Militar de 1964 Professor: Jean Rodrigues Sales Local: Campus de Nova Iguaçu Início: 02/09/2026	O curso tem como objetivo discutir os principais temas que articulam os mundos do trabalho à ditadura empresarial-militar instaurada em 1964, propondo um percurso que combina a análise histórica e o debate historiográfico. A disciplina examina a repressão que se abateu sobre os trabalhadores após o golpe de 1964, as greves operárias de 1968, a relação dos trabalhadores com a esquerda revolucionária e a reconfiguração das organizações sindicais ao longo do regime, com atenção especial às oposições sindicais. Em seguida, debate a emergência do novo sindicalismo e as greves de 1978, a fundação da CUT e do PT. Por fim, realiza uma reflexão sobre o papel da Comissão Nacional da Verdade e das comissões estaduais da verdade na produção de memória sobre os trabalhadores durante a ditadura. Transversalmente, o curso incorpora os aspectos raciais e de gênero que atravessam essa história e que vêm ganhando espaço na historiografia recente sobre o tema			14 a 18h		
Optativa: PPHR0046- Dictadura y guerrilla en la Argentina. herramientas de análisis, estudios de caso y debates en tiempo presente Professor: Esteban Campos (Universidad de Buenos Aires) Obs: Esta disciplina será ofertada em formato híbrido, conforme informações abaixo	El seminario invita a recorrer algunos de los principales núcleos problemáticos de la Historia y la memoria del pasado reciente argentino, a partir de tres ejes: 1) La emergencia de las organizaciones guerrilleras; 2) La dictadura militar de 1976-1983; 3) El negacionismo de los crímenes del terrorismo de Estado en el presente. El curso discutirá categorías analíticas de las ciencias sociales como violencia política, genocidio, terrorismo de Estado, género y emociones, y estudios de caso para poner a prueba esas herramientas, como las experiencias de insurgencia armada en los años 60 y 70, o las características del dispositivo represivo de la última dictadura. El propósito didáctico del seminario es promover el uso reflexivo de conceptos útiles para analizar la Historia argentina reciente, y llamar la atención sobre el impacto de las controversias públicas en los modos de acercarse a un pasado convertido en objeto de disputa por gobiernos, medios de comunicación, industrias culturales y redes sociales.					
Optativa: PPHR0044- História da cidade e do estado do Rio de Janeiro Professor: Pedro Henrique Pedreira Campos Local: Seropédica Início: Atenção : o horário correto é o que consta nesta tabela	O curso propõe examinar e conhecer as principais leituras, análises e interpretações sobre a história do Rio de Janeiro, enfatizando a trajetória da cidade e da região que diz respeito ao atual estado fluminense. A proposta é que o curso estabeleça uma síntese, enfatizando os processos históricos principais e fornecendo bibliografia e um balanço historiográfico acerca da história do Rio de Janeiro, considerando aspectos econômicos, sociais, políticos e culturais. A proposta é que o curso seja histórico e historiográfico, com a apresentação dos temas e autores clássicos acerca da história carioca e fluminense.				18 a 22h	

Optativa: PPHR0042 Feitiçaria e Sexualidades na época Moderna (séc. XV-XVIII) Professor: Yllan de Mattos Oliveira Local: Seropédica Início: Atenção : o horário correto é o que consta nesta tabela	O curso examina a constituição da feitiçaria e das sexualidades na época Moderna, entre os séculos XV e XVIII, tomando-as não como objetos naturais ou universais, mas como construções históricas atravessadas por linguagens teológicas, jurídicas, médicas, morais, demonológicas e populares. A disciplina parte da obra de Carlo Ginzburg (<i>in memoriam</i>), sobretudo <i>Os andarilhos do bem</i> (1966) e <i>História noturna</i> (1989), para discutir os problemas da cultura popular, da prova, da comparação, da circularidade cultural, dos cultos 'milenarios' e da formação do sabá demonológico. Em seguida, aborda a feitiçaria na Europa Moderna, considerando demonologia, Reformas religiosas, confessionalização, gênero, medo, pecado, justiça e variações regionais da repressão. O terceiro eixo desloca o problema para o mundo ibérico e para os espaços atlânticos, analisando a relação entre feitiçaria, superstição, sexualidade, moralidade, Inquisição e colonização. Por fim, o curso privilegia a América portuguesa e o Brasil, discutindo práticas mágico-religiosas, sexualidades desviantes, mediações culturais, escravidão, mestiçagens, traduções missionárias e usos sociais da denúncia.				08 a 12 h	
Optativa: PPHR0038 Gênero, autoridade e religiosidades entre os séculos IX-XV Professora: Carolina Gual da Silva Local: Seropédica Início: Atenção : o horário correto é o que consta nesta tabela	O curso pretende trazer as discussões atualizadas sobre questões relacionadas a gênero, autoridade e religiosidades no período que compreende os séculos IX-XV. A partir da discussão da historiografia mais atualizada e diversos tipos diferentes de fontes, pretende-se problematizar paradigmas sobre os papéis sociais de gênero, das relações de autoridade e as diferentes maneiras – pessoais, comunais, institucionais – que as sociedades vivenciam as religiosidades. Fugimos da nomenclatura "Idade Média" e privilegamos uma periodização por séculos para incorporar às discussões mundos para além do ocidente europeu em uma perspectiva de história conectada				13 a 17h	

Observação:

As disciplinas destacadas em amarelo, terão horários diferentes cadastrados no Sigaa. Porém, o horário correto das disciplinas é o informado na tabela.

A disciplina destacada em verde será oferecida na modalidade online/presencial, com carga Horária: 60 horas. As aulas serão ministradas em espanhol e os alunos podem falar em português. As aulas online acontecerão no período entre 01/09 e 17/11, todas as terças-feiras, de 17:00 a 20:00. As aulas presenciais acontecerão nos dias 8/10; 15/10; 22/10; 29/10, de 14:00 às 17:00. Local: Avenida Presidente Vargas, 417, 13 Andar – Centro – Rio de Janeiro – RJ.

Haverá 10 vagas para alunos do PPHR e 10 Vagas para alunos externo.

ATENÇÃO: leia todas as informações da disciplina no link a seguir antes de realizar a matrícula:

https://drive.google.com/drive/folders/1HhztWxcOLGV3kWAZ0Qi99oGk1MTv3xrw?usp=share_link

Em casa de dúvidas, escrever para: jeansales@ufrj.br